

ARTIGO

É PROIBIDO
SER DIFERENTE?

Era uma vez um menino chamado Raimundo, considerado diferente. Por quê? Era careca, além disso, tinha um olho de cada cor: o direito era preto, e o esquerdo, azul. Ao sair às ruas, todos lhe apontavam os dedos. Um garoto, boquiaberto, perguntou: ‘Quem raspou a cabeça dele?’ Outro, perplexo, questionou: ‘Como botaram os olhos de duas criaturas numa cara?’ Certa vez, ao se deparar com um grupo de crianças, todos correram assustados, sem entender o que acontecera com seus cabelos. Não bastasse, muitos começavam a zombaria: ‘Ó pelado!’ Seu nome era Raimundo, mas por ser careca, colocaram-lhe um apelido: Raimundo Pelado. Um dia, tristinho, disse: ‘Era melhor que me deixassem quieto’. Uma vez, sozinho e pensativo, imaginou-se transportado para um país muito distante: a terra de Tatipirun. Ao lá chegar, teve uma agradável surpresa: os meninos que ali moravam eram iguais a ele: todos carecas e olhos cada um de uma cor, preto e azul. De longe, contou por cima e viu que eram mais de quinhentos. Mais adiante, ficou fascinado, pois descobriu que eram milhares e milhares, todos carecas, dois olhos, duas cores, de cinco a dez anos de idade. À frente, avistou uma cigarra, e para sua admiração, também tinha um olho de cada cor, preto e azul. Ao atravessar a estrada, teve um sobressalto. O carro, que passava, em vez de faróis, tinha dois olhos, um preto e outro azul. Neste povoado, todos eram gentis. Não havia ninguém grosso nem mal-educado. O automóvel parou e lhe disse: ‘Deixe de besteira seu Raimundo. Em Tatipirun nós não atropelamos ninguém’. Em seguida, encontrou uma laranjeira, que simpática, lhe ofereceu uma laranja. Raimundo agradeceu-a: ‘A senhora é muito educada’. E a laranjeira replicou: ‘Tudo aqui é assim’. Ao se despedir, o garotinho respondeu: ‘Muito agradecido, d. Laranjeira’. E se foi. Raimundo passeou por toda a Tatipirun, fez amizades, conheceu personagens e desejou que seu mundo fosse assim. Mas infelizmente não era. Por um momento, lembrou-se que deveria regressar, pois havia a tarefa de geografia para fazer.

‘Vou com muita saudade, mas vou. Tenho saudade de vocês todos, as pessoas melhores que já encontrei’. Contente, Raimundo prometeu: ‘Vou ensinar o caminho de Tatipirun aos meninos da minha terra, mas talvez eu mesmo me perca e não acerte mais o mesmo caminho. Adeus, meus amigos’. Essa é uma síntese de alguns trechos de ‘A Terra dos Meninos Pelados’, de Graciliano Ramos, lançado em 1937. Do mesmo autor de ‘Vidas Secas’, este clássico da literatura infantojuvenil trata de temas ainda atuais. Que mal tem em ser diferente? Em terra de olhos redondos, olhos puxados são diferentes? Em terra de rock’n’roll, sertanejo é diferente? Em terra de pele clara, pele escura é diferente? Em terra de cabeludos, carecas são diferentes? Não existe cultura, e sim culturas. Não existe etnia, mas sim etnias. Não existe música, e sim músicas. Não existe dança, mas sim danças. Não existe comida, e sim comidas. Tudo no plural. Não existe certo nem errado, existem diferenças, existe diversidade. Deus, Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra, das coisas visíveis e invisíveis, é favorável à diversidade. Prova disso, criou os povos cada qual com uma feição: brancos, negros, asiáticos, indígenas, miscigenados, etc. É possível criticar um livro pela capa, sem antes lê-lo? É possível criticar um filme pelo cartaz, sem antes assisti-lo? É possível criticar um CD sem antes ouvi-lo? É possível criticar um artista sem conhecer seu trabalho? É possível criticar uma pessoa, sem antes saber o que fazem com ela? Na ‘Terra dos Meninos Pelados’, criticaram e inferiorizaram o menino Raimundo simplesmente pelo fato de ser careca e ter um olho de cada cor. Quem é educador/a sabe: um dos bullyings mais comuns nas escolas é colocar apelidos, muitos deles ofensivos e pejorativos, igual ao caso do personagem Raimundo Pelado. Muitos carregam para a vida adulta traumas sofridos na infância. Diga não a todo e qualquer tipo de discriminação, desrespeito e preconceito.

Silvio Tamura,
graduado em Comunicação Institucional.



CURTAS

Contra reforma Ensino Médio

Professores e estudantes da rede estadual de educação de Tangará da Serra fizeram nesta terça-feira, 21, uma passeata pela Avenida Brasil, em repúdio contra a reforma do ensino médio, proposta pelo Ministério da Educação. Com faixas e cartazes, estudantes e professores se manifestaram contra a reforma do ensino médio e pediram mais investimentos na educação: “Diga Não a reforma do Ensino Médio”; “Não queremos corte, queremos investimento”; “O Brasil que eu quero é um Brasil sem reforma do Ensino Médio”, foram os desejos apresentados em cartazes. A manifestação seguiu ainda no período noturno, em frente a antiga prefeitura, ocasião em que cartas de repúdio foram lidas pelos presentes.

Esquentando

A quarta-feira, 22, continua com temperaturas amenas em grande parte do Estado de Mato Grosso, pois a frente fria começa a se afastar. Em Tangará da Serra a quarta amanhece com bastante umidade. Depois, o sol aparece e brilha forte.

Previsão

Para hoje, a previsão é de mínima na casa dos 12º e máxima de 30º. Na quinta-feira a temperatura sobe um pouco mais e na sexta volta o típico clima mato-grossense, com máxima de 36º. Na sexta-feira também está previsto pancadas de chuva.

Carteira Trabalho

O Ministério do Trabalho e Emprego pretende ampliar os pontos de emissão da carteira de trabalho em todo o país, sem custos para os cidadãos. A ampliação seria possível por meio de um acordo em discussão com os Correios. A emissão continuará gratuita.



BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Retorno

Professores de Campo Novo do Parecis retornaram as salas de aula nesta terça-feira, 21. A decisão de encerrar a greve, após 17 dias letivos e 21 dias corridos, foi tomada na segunda-feira, após longa reunião entre servidores da educação e fiscais.

Acordo

A prefeitura afirmou que irá atender aos pedidos de reajuste de salário dos servidores e deve aplicar uma revisão no plano de cargos e carreira dos funcionários. Um calendário especial será feito pela Secretaria de Educação para a repor as aulas.

Voto em trânsito

Os eleitores que estarão fora do domicílio eleitoral no dia do pleito têm até amanhã, 23, para solicitar, junto à Justiça Eleitoral, o voto em trânsito. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral, o pedido pode ser feito para o primeiro e segundo turno.

Anibale segue no Esporte

Convocado para assumir a vaga de Rogério Silva, que se licenciou da Câmara Municipal para ser candidato a Deputado Federal, o suplente Ademir Anibale apresentou à Casa de Leis uma justificativa para não assumir a vereança, explicando que está no cargo de secretário de Espotes, onde permanecerá. Sendo assim, o suplente Admir José do Nascimento, o Dé da Tubaína, deverá ser convocado nessa semana para assumiu a função.

